

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

**VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA: ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM  
COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E A EPIDEMIOLOGIA.**

Mateus Pereira dos Santos<sup>I</sup>; Andreia Guivares Saggioro<sup>II</sup>; Helena Ferraz Bühler<sup>III</sup>.

I. Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT).

II. Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT).

III. Doutora em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

### **Introdução**

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) definiu como suicídio o “ato deliberado, executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente, usando um meio que ele acredita ser letal<sup>1</sup>”. Vários fatores que podem tornar um indivíduo suscetível ao ato suicida, tais como nas dimensões biológicas, sociológicas, emocionais, demográficas e geográficas<sup>2</sup>.

As atividades de ensino-aprendizagem baseadas em metodologias ativas na área de saúde têm como princípio a formação interdisciplinar, com o uso de instrumentos pedagógicos da área de Educação e da Epidemiologia na Saúde Coletiva. Estas atividades de ensino possibilitam aos acadêmicos, o desenvolvimento de habilidades para planejamento e condução de processos pedagógicos no âmbito da Vigilância Participativa. Concomitantemente promove a permeabilidade da Universidade em espaços comunitários e a possibilita a inserção no contexto local da comunidade em que estejam os problemas de saúde pública bem como seus principais impactos na comunidade.

### **Objetivo**

O trabalho em questão tem como objetivo geral, relatar a experiência da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem para a construção de um boletim epidemiológico no planejamento de curso em Epidemiologia do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso.

### **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades didático-pedagógicas conduzidas no planejamento de ensino da disciplina de Epidemiologia do curso de Enfermagem do Campus de Cáceres da UNEMAT. Entre os conteúdos programáticos da ementa, a proposta pedagógica teve como finalidade envolver a utilização de técnicas para uso da Vigilância comunitária e participativa para o diagnóstico situacional; o acesso aos sistemas de informação em saúde e construção de indicadores epidemiológicos. Para tanto, priorizou-se o uso de metodologias ativas e participativas para a construção de um boletim epidemiológico com a temática central “Suicídio”. Utilizaram-se várias etapas, consecutivas e complementares para a apropriação do tema sugerido aos estudantes. Na primeira etapa, os estudantes foram subdivididos em grupos de 3 a 8 acadêmicos (as). Foram sorteadas várias temáticas que caracterizavam situações

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

de morbimortalidade e agravos epidemiológicos contemporâneos. Posteriormente cada grupo construiu uma “Árvore de problemas” para refletir acerca das causas e efeitos relacionados à temática central. Após a análise da “Árvore de problemas”, buscaram-se as informações de causas e efeitos para a construção de indicadores epidemiológicos (incidência, prevalência e/ou proporções) em Sistemas de Informação em Saúde, disponibilizadas pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para o agravo em questão, utilizou-se o Sistema de Informação de Saúde de Mortalidade (SIM/SUS) e os dados foram levantados segundo macrorregiões brasileiras no período de 2010 a 2019. Os cálculos utilizados para a construção dos indicadores seguem no quadro abaixo (Quadro 01).

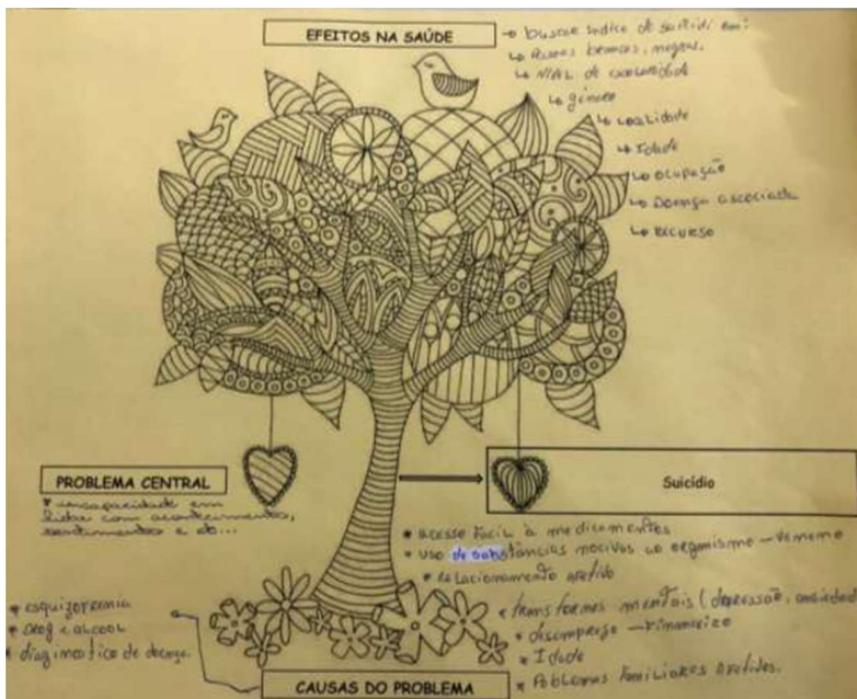
**Quadro 01.** Metodologia empregada para os cálculos na construção de indicadores epidemiológicos acerca da temática central “Suicídio” para as macrorregiões brasileiras.

Indicador	Numerador	Denominador	Base referencial 10 <sup>n</sup>
% de mortalidade por suicídio segundo faixa etária	nº de óbitos de suicídio por faixa etária	nº de casos totais de suicídio	100
% de mortalidade por suicídio segundo escolaridade	nº de óbitos de suicídio por escolaridade	nº de casos totais de suicídio	100
% de mortalidade por suicídio segundo raça/cor	nº de óbitos de suicídio por raça/cor	nº de casos totais de suicídio	100
% de mortalidade por suicídio segundo estado civil	nº de óbitos de suicídio por estado civil	nº de casos totais de suicídio	100
% de mortalidade por suicídio segundo sexo	nº de óbitos de suicídio por sexo	nº de casos totais de suicídio	100
Taxa de mortalidade por suicídio	nº de óbitos totais por suicídio	nº de população total	100.000

### Resultados e Discussões

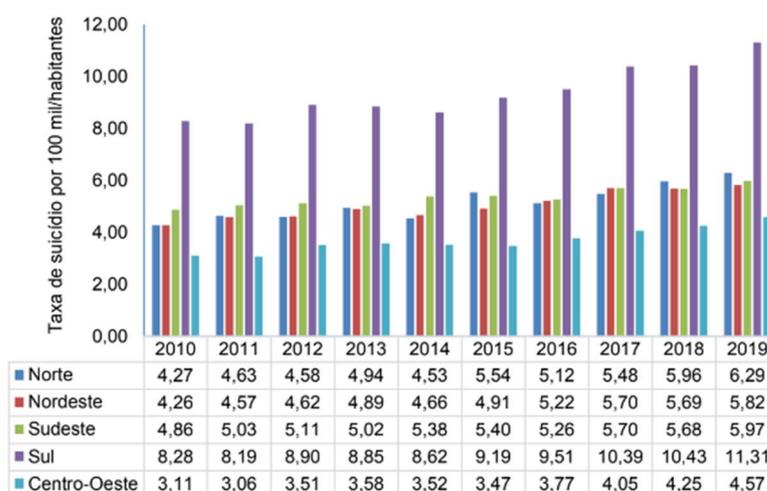
Observa-se que entre as causas para o suicídio, na reflexão do acadêmicos apontou-se o acesso fácil à medicamentos, transtornos de personalidade, uso de substâncias nocivas, problemas financeiros, problemas afetivos e familiares, empregabilidade, idade, falta de suporte psicológico para enfrentamento de patologias. Os efeitos foram registrados como a distribuição do problema de saúde de forma distinta em relação aos atributos raça/cor, nível de escolaridade, idade, ocupação, doença associada e acesso a recursos públicos (Figura 1).

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**



Fonte: Próprios autores.

Diante da análise do resultado da atividade pedagógica participativa, os indicadores construídos basearam-se nas informações disponíveis nas bases de dados secundárias da área de saúde. Observa-se que a região Sul apresenta risco de mortalidade por suicídio mais elevado em todo o período comparado as demais regiões, com elevação no período de 2014 a 2019. Esta região apresenta aproximadamente o triplo das taxas de mortalidade em todo período, comparando-se a região Centro-Oeste, que mostrou valores menores em todo o período (Figura 2).



Fonte: DATASUS. Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/SUS).

Figura 2. Taxa de mortalidade por suicídio segundo macrorregiões. Brasil, 2010 à 2019.



**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

**Referências**

1. AGUIAR, Renata Aguilhera et al. Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 71, p. 133-140, 2022.
2. SILVA, Bráulio Figueiredo Alves da et al. O suicídio no Brasil contemporâneo. *Sociedade e Estado*, v. 33, p. 565-579, 2018.